



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0326 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando sem consistência as possibilidades composicionais do gênero literário poemas autorais. A obra é um manual para ensinar yoga para crianças. A apresentação da obra já explicita que o convite principal é para a prática do yoga e só depois ler junto os versos: "Convide um adulto da sua família para praticar Yoga com você em casa, no parque, na praia ou onde mais vocês inventarem! E para lerem juntos os versos que podem voar por aí nas asas de uma borboleta."(p.7) A organização do texto explicita a centralidade na descrição das posturas do yoga: a cada duas páginas é ensinada uma postura do yoga, sendo que a página principal é a da explicação da postura (ex.: Postura do cachorro olhando com a cabeça para baixo, na página 12) e, em seguida, a página da ilustração do animal ao qual a postura se refere, acompanhada de um pequeno poema (p.13). Assim, por exemplo, a Postura da Águia (p. 8) tem a descrição apresentada em sete linhas, com um texto denso demandando uma consciência corporal bastante desenvolvida para acompanhar as instruções que não pretendem o diálogo, mas a realização delas conforme descritas: "DEITE-SE DE COSTAS NO CHÃO E COLOQUE A PERNA DIREITA ENTRELAÇADA SOBRE A ESQUERDA. RESPIRE DEVAGAR. AGORA, ESTIQUE OS BRAÇOS À FRENTE, DOBRE OS COTOVELOS E ENTRELACE TAMBÉM OS BRAÇOS, COM O DIREITO SOBRE O ESQUERDO". Quanto ao poema que acompanha essa postura (p. 9) trata-se de uma construção poética que não oferece nem qualidade estética nem proposta de fruição literária. Como se pode observar no exemplo, as rimas são pobres e os versos são predominantemente descritivos, replicando informação sobre a postura: "TRANÇANDO BRAÇOS E PERNAS, / ASSIM A ÁGUIA APARECE. / VOA NO MAIS ALTO CÉU, / ATÉ DO TEMPO SE ESQUECE" (p.9, grifos nossos). O mesmo se evidencia ao longo de toda a obra. Outro exemplo de poema demonstrando um modelo que se repete, reforçando a falta de qualidade poética com versos baseados em imagens óbvias sobre os animais: "O GATO ENCOLHE E ESPICHA, / RONRONA, MIA E SALTA. / DEPOIS DO SONO PROFUNDO, / DE COMIDA SENTE FALTA."(p.29, grifos nossos).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	29

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto da obra tem como foco principal descrever orientações para realizar posturas do yoga associadas ao corpo ou comportamentos de animais. Por exemplo, um trecho da orientação para a "Postura da cara de vaca" (p. 16): "SENTE-SE NO CHÃO. LEVE O PÉ DIREITO PARA O LADO ESQUERDO E A PERNA ESQUERDA EM CIMA DA DIREITA, CRUZANDO AS PERNAS. O BRAÇO ESQUERDO PARA CIMA, COTOVELO DOBRADO ATRÁS DAS COSTAS, MÃO ESQUERDA NO OMBRO ESQUERDO; [...]". Espera-se que o leitor siga esses procedimentos orientados pelo adulto (p.7). A intenção informativa é reforçada pelas imagens dos animais que acompanham os poemas, pois suas figuras são realistas assim como as imagens poéticas dos versos: "A VACA BALANCA A ORELHA / PARA ESPANTAR O MOSQUITO. / RUMINA GRAMA NO PASTO / E ÀS VEZES SOLTA UM MUGIDO." (p.17). Não se explora a conotação da linguagem poética, os versos apenas descrevem obviedades sobre os animais, por exemplo: "O CAVALO ESTICA A PERNA / PARA O GALOPE LIGEIRO."(p.19); "A TARTARUGA NO CASCO, / COM A CABEÇA ESCONDIDA, / PARECE ATÉ UMA PEDRA. / ASSIM FICA PROTEGIDA."(p.41).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	41

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação nem de universos reais nem imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Trata-se de um livro com intenção instrucional para realizar posturas no yoga a partir de uma comparação com animais, pretendendo tornar essas instruções lúdicas ou relacionadas à realidade por meio de narrativas inventadas. Os poemas estão atrelados às posturas, sem produzir novos sentidos, como no poema da "Postura do cavalo" (p. 19): "O CAVALO ESTICA A PERNA / PARA O GALOPE LIGEIRO./ UPA, UPA, LÁ VAI ELE /LIVRE E VELOZ SEM ARREIO ". As ilustrações se limitam a reproduzir a postura em questão e a representar cada animal nas quadras poéticas, como em "Postura da borboleta" (p. 10-11), "Postura do camelo" (p. 14-15) e "Postura do cavalo" (p. 18-19). A relação entre as posturas e os animais limita-se a uma aproximação física - arredondamento da coluna em quatro apoios como fazem os gatos (p.28-29), ou, por vezes, forçada por uma narrativa: "IMAGINE QUE VOCÊ ESTÁ À BEIRA DO RIO. DEITE-SE DE BARRIGA PARA BAIXO COMO CROCODILOS ESCONDIDOS NA ÁGUA [...]" (p.22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	22

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta linguagem coerente com a faixa etária das crianças. Trata-se de um manual com instruções para reproduzir as posturas dos animais no yoga, cujo texto verbal é composto majoritariamente por orientações densas, demandando alta consciência corporal: "SENTE-SE NO CHÃO. ESTIQUE A PERNA DIREITA PARA TRÁS E A PERNA ESQUERDA DOBRADA À FRENTE. COM A AJUDA DAS MÃOS, LEVANTE O TRONCO E A CABEÇA PARA CIMA."(p.36). Tal fato dificulta o entendimento e o engajamento direto do público infantil. Observa-se certa incoerência nos textos, pois ao mesmo tempo que os que instruem sobre as posturas demandam consciência corporal com atenção à lateralidade e capacidade de reproduzir os movimentos a partir de várias ações, eles também motivam um comportamento lúdico, ao propor que imitem o som do animal que nomeia postura realizada. Por exemplo, na "Postura do tigre": "COM JOELHOS E MÃOS NO CHÃO, SOBRE QUATRO APOIOS, LEVANTE A PERNA DIREITA, ESTICANDO O JOELHO. MANTENDO O JOELHO ESQUERDO APOIADO NO CHÃO, TENDE TIRAR DEVAGAR A MÃO ESQUERDA DO CHÃO, ESTICANDO O BRAÇO PARA A FRENTE. INSPIRE PROFUNDAMENTE E, NA EXPIRAÇÃO, FAÇA O RUGIDO DO TIGRE: GRRRAU! DEPOIS, REPITA A POSTURA PARA O OUTRO LADO."(p.42). Evidencia-se também um contraste no tratamento da linguagem empregada na obra que ao mesmo tempo coloca no texto instrucional densidade na quantidade de ações descritas, mas apresenta poemas com informações óbvias e simplistas: "O GAFANHOTO EM ALERTA / PREPARA MAIS OUTRO SALTO [...]"(p.25); "O REI LEÃO VAI RUGIR."(p.31); "A LEBRE É BEM ESPERTA,"(p.33);

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	36

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito reforça estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. Trata-se de uma obra cujo objetivo principal é ensinar posturas de yoga associadas a animais, o que limita o uso da linguagem a instruções diretas e pouco inventivas sobre como executar a postura do yoga: "SENTE-SE NO CHÃO. LEVE O PÉ DIREITO PARA O LADO ESQUERDO E A PERNA ESQUERDA EM CIMA DA DIREITA, [...]"(p.16). Os poemas que acompanham as posturas retratam os animais de forma literal, sem criar efeitos de sentido ou abrir espaço para outras possibilidades de leitura com versos que apresentam características e ações comuns aos animais que até mesmo podem reforçar estereótipos reducionistas na caracterização dos animais. Por exemplo: no poema da "Postura da cobra" (p. 21): "Arrasta o corpo no chão e a cabeça levanta. A cobra é silenciosa, a todos sempre espanta"; no poema da "Postura da Águia" (p. 9) em que o animal é associado apenas como ave que voa no céu: "Trançando braços e pernas, assim a águia aparece. Voa no mais alto céu, até do tempo se esquece". Ou ainda os versos não acrescentam nenhuma característica consistente sobre o animal: "COM A BARRIGA NO CHÃO, / O GAFANHOTO EM ALERTA PREPARA / MAIS OUTRO SALTO / PARA AQUELA FOLHA ABERTA."(p.25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	25

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☒ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra do gênero poema autoral não explora poeticamente os recursos do texto verbal não permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. O texto não inova nem inventa, pois é um manual para ensinar yoga para crianças. Não utiliza recursos poéticos que possibilitem a elaboração de imagens poéticas, explorando aspectos semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas com consistência. Nos quatro versos que acompanham cada postura do yoga que é explicada, replica-se alguma informação sobre a postura nos dois primeiros versos e nos versos seguintes apresenta-se algo corriqueiro sobre o animal: "O PEITO EM FORMA DE ARCO / COMO UM PEIXE QUE FLUTUA. / A BRANCA ESPUMA DO MAR/ É ABRIGO, CASA SUA."(p.35). Ou, por vezes, apenas descreve-se a postura na forma de versos, como no caso da postura associada ao leão (p.31): COM A LÍNGUA PARA FORA, / O REI LEÃO VAI RUGIR. / OS ANIMAIS SE ASSUSTAM / E COMEÇAM A FUGIR. As rimas são simples e restritas aos versos dois e quatro: "NUM PÉ SÓ SE APOIA A GARÇA. / COM EQUILÍBRIO E SORTE, / MESMO SE O VENTO SOPRAR, / NÃO CAI, FICA FIRME E FORTE!" (p. 27, grifo nosso). O ritmo é pouco aparente devido à métrica irregular, destacando mais um aspecto da pouca preocupação estética da linguagem poética da obra: "ARRASTA O CORPO NO CHÃO / E A CABEÇA LEVANTA. / A COBRA É SILENCIOSA, / A TODOS SEMPRE ESPANTA."(p.21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	21

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:**Bloco 2- Da qualidade da ilustração**

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal nem ampliam o universo de significação da obra. Por se tratar de um livro com instruções, as imagens, elaboradas por meio de técnica digital em cores chapadas, são meramente explicativas e servem apenas para ilustrar como realizar a postura de determinado animal no yoga. Tanto as ilustrações que apresentam as posturas do yoga nas páginas pares da 8 até a 44, bem como as as ilustrações das quadras poéticas nas páginas ímpares da 9 a 45, todas se limitam a propor uma convergência entre palavra e imagem, apresentando a figura do que está descrito, no caso das posturas, ou a figura do animal apresentado, reproduzindo algum dos versos, por exemplo, a figura do cavalo na página 19 replicando o verso "LIVRE E VELOZ SEM ARREIO". Esse funcionamento padrão da relação entre o texto escrito as ilustrações, alerta para o fato de que há erro conceitual na representação do animal relacionado ao poema sobre a "Postura do camelo" (p. 14-15), pois o que se apresenta como figura na página 15 é um dromedário, já que possui apenas uma corcova e não duas como possui o camelo. Outro exemplo que demonstra a fraca possibilidade de ampliação do universo de significação da obra pode ser destacado na "Postura do cachorro olhando com a cabeça para baixo" (p. 12-13), em que o poema descreve literalmente a postura física: "O CÃO OLHA PARA BAIXO, / ESTENDE OS BRAÇOS E PERNAS. /TEM SONO O DIA INTEIRO / É UMA PREGUIÇA ETERNA". A ilustração, por sua vez, mostra apenas um cachorro olhando para baixo, sem qualquer tratamento estético que amplie ou complemente o significado do texto verbal. Da mesma forma, na "Postura do leão" (p. 30), a instrução dada é: "Sente-se no chão com as pernas cruzadas e as mãos sobre os joelhos."; e a ilustração que acompanha a descrição é a de um leão com a língua para fora, reforçando a postura e o primeiro e o segundo versos da quadra (p.31), sem qualquer elemento criativo ou estético adicional. Assim, as imagens mantêm um caráter funcional e instrucional, sem explorar recursos visuais como cenário, personagens, planos, ângulos, luz, contraste ou uso de cores, o que poderia enriquecer a experiência da leitura e estimular a imaginação do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	14-15

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças. As imagens, comuns e produzidas com técnica digital coloridas com cores chapadas e sem preocupação com variação de ângulos e perspectiva, reproduzem literalmente o que está escrito, seja ilustrando as posturas do yoga cuja instrução se apresenta ou representando os animais nas quadras poéticas, como na "Postura da águia" (p. 9), na qual a ave é mostrada sobrevoando um fundo azul e verde, sem detalhes de paisagem, como também acontece com outros animais como o leão, na "Postura do leão" (p. 30-31), e com a abelha, no "Zumbido de abelha" (p. 44-45). Além disso, há erro conceitual na representação do camelo, o qual é ilustrado com uma única corcova na "Postura do camelo" (p. 14-15), o que corresponde a um dromedário. As imagens, portanto, não oferecem tramas inesperadas ou efeitos surpresa, além de apresentarem figura errada no caso do camelo que é apresentado como um dromedário (p. 15). A falta de detalhamento da cena onde o animal se apresenta, o foco exclusivo na sua figura, ou apenas no seu rosto, como por exemplo acontece com a vaca (p. 17), que é reduzida à sua cabeça em destaque com olhos enviesados, tudo demonstra que, de modo geral, não há evidências, ao longo da obra, de que as ilustrações sejam convidativas à imaginação ou criação, são reduzidas a identificação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	44-45
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	9

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Para evidenciar a fraca relação entre forma e conteúdo para além da coerência, mas oferecendo brechas para a criatividade, observa-se que: as imagens da figura feminina que executa a postura de yoga apresenta-se sempre no mesmo local da página, a metade inferior da página, e apenas reproduz o movimento da postura concretizado após os movimentos descritos no texto verbal que se encontra na parte superior; as imagens dos animais que acompanham as quadras poéticas, destacando o animal cuja postura do yoga se relaciona, apenas apresentam uma figura sem oferecer maior detalhamento do espaço onde esse animal habita ou um detalhamento sobre o animal em si, apenas reproduz uma ação presente em algum dos versos, por exemplo, a águia voando (p. 9), o peixe no aquário (p. 35), ou o cavalo no campo (p. 19). Por ser uma sequência de instruções e textos poéticos a elas relacionados, repete-se a figura feminina que representa a postura do yoga e alterna-se a figura do animal conforme a postura descrita. O cenário onde a postura e o animal são apresentados varia conforme o habitat do animal, por exemplo o deserto (p.14-15), mas nem sempre há detalhamento que amplie o ponto de vista do leitor ou ajude a estabelecer relações entre texto verbal e ilustrações, por exemplo, no ambiente interno não definido, percebido pelo uso de linhas que conferem profundidade ao espaço, onde estão a figura feminina e o cachorro (p.12-13), ou no espaço com verde abundante no chão, mas sem outros detalhes que auxiliem a identificar mais informações (p.24-25). O foco das ilustrações está restrito às posturas do yoga e aos animais a elas relacionados, sendo esses os únicos elementos apresentados com figuras um pouco mais detalhadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	14

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A técnica de ilustração empregada não dialoga adequadamente com a abordagem do tema nem com as características específicas do gênero em análise. A obra utiliza ilustração digital, em cores chapadas, sem textura, evidenciando apenas tonalidade clara ou mediana e algum gradiente de tonalidades configurando o céu mais ensolarado (p. 14-15), ao entardecer ou acinzentado (p.18-19), de condição atmosférica seca e clima quente (p. 20-21), ou noturno (p. 28-29), por exemplo. A presença de tonalidades não escuras é possivelmente intencional buscando relação com a calma associada ao yoga. As imagens figurativas, sem contornos aparentes ao redor de toda a figura, conferindo aparência suave, se limitam a representar de forma literal a figura humana que apresenta as posturas do yoga (nas páginas pares, 8, 10, 26, 30, por exemplo). Apesar de haver certa coerência entre técnica e tema, o mesmo não se evidencia no que diz respeito ao gênero poético pretendido, pois a técnica não revela emprego sensível de recursos como textura, traçado, coloração, segue apenas um padrão digitalizado, com fraca preocupação estética. Isso se reforça na figura dos animais poetizados nas quadras e apresentados a partir das posturas, em figuras com traçado que pretende o realismo, mas carece de detalhes impossíveis devido à coloração digital e chapada (a figura do leão, por exemplo, na página 31, há diferença de cor entre cabeça, juba e corpo, mas não se percebe textura na pelagem da juba em contraste ao corpo); há também figuras desproporcionais em relação ao elemento do cenário onde o animal está, associado também a uma perspectiva pouco precisa (por exemplo, a figura do coelho, página 33). Prevalece o ponto de vista instrucional das ilustrações, oferecendo aos leitores apenas a reprodução visual da postura do yoga descrita a cada página par (a partir da página 8 até a 44), sem estabelecer uma conexão criativa com o texto verbal. Do mesmo modo, nas páginas que apresentam quadras poéticas sobre os animais, as ilustrações seguem o mesmo padrão descritivo e restrito, retratando (nas páginas ímpares) apenas os bichos em questão com alguma característica ou apenas a sua figura de forma clichê já conhecida, como por exemplo, a cobra que "A CABEÇA LEVANTA."(p.21), "[...]OUÇA / O ZUMBIDO / DA ABELHA. (p. 45) ou "O TIGRE NÃO FAZ BARULHO." (p.43).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	45
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	43

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. O objetivo instrucional da obra associa o texto das instruções às quadras poéticas sobre os animais que oferecem algum referencial à postura do yoga que é ensinada. As imagens associadas a esses textos verbais - o instrucional da postura do yoga e o poema de quatro versos - atuam com índices do que se descreve no texto verbal, não oferecendo. Essa presença visual que reitera o verbal não acrescenta sentidos ao repertório das crianças porque a figura humana que apresenta a postura do yoga é sempre igual, uma figura feminina de pele negra presente ao longo de toda a obra nas páginas pares a partir da página 8. Em relação aos animais as figuras são: clichês, por exemplo, a vaca malhada (p.17), o peixe no aquário (p.35); erradas, por exemplo, o dromedário, no lugar onde deveria haver um camelo (p.15); disformes, por exemplo, o gafanhoto (p.25). Além disso, não há variação de estilos ilustrativos, como o uso de recursos estilizados, simbólicos ou minimalistas, que poderiam oferecer à criança uma experiência estética mais rica e prazerosa. A técnica digital utilizada é única em todo o livro, com enquadramentos em perspectiva semelhantes em todas as páginas, alterando-se apenas o cenário ao fundo, pela cor ou presença de algum elemento: na dupla de páginas 34 e 35, o ambiente é interno, variando a cor da parede e do chão pela tonalidade laranja utilizado, ao canto direito da página 35, um figura de um bloco que pode ser uma mesa pois em cima encontra-se o aquário onde nada o peixe. Assim, nem a diversidade de animais, aos quais se faz referência pelas posturas do yoga, nem a representação visual das posturas, recebem tratamento visual que estimule de forma significativa a ampliação do repertório visual infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	25

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra se apresenta como um livro instrucional, com estrutura semelhante à de um manual, voltado ao ensino de posturas de yoga inspiradas em animais, tentando estabelecer relação com a literatura a partir da presença de quadras poéticas que retomam movimentos da postura ou destacam o animal a ela relacionado. O texto principal descreve, de forma técnica, como realizar cada postura, sem espaço para ambiguidade, interpretação ou reflexão subjetiva. As quadras poéticas que acompanham essas descrições possuem rimas pobres e conteúdo pouco criativo, não mobilizando o leitor a estabelecer relações com outros textos, com a realidade, consigo mesmo ou com o outro. Um exemplo é o poema relacionado às instruções da "Postura do peixe" (p. 35): "O PEITO EM FORMA DE ARCO / COMO UM PEIXE QUE FLUTUA. / A BRANCA ESPUMA DO MAR / É ABRIGO, CASA SUA.", que apenas reforça a imagem literal do animal citado, sem abertura interpretativa. A mesma limitação se observa nos versos relacionados à "Postura do zumbido de abelha" (p. 44-45), cuja instrução orienta: "SENTE-SE NO CHÃO COM AS PERNAS CRUZADAS. COLOQUE OS DEDOS INDICADORES NOS OUVIDOS. FECHER OS OLHOS, INSPIRE PROFUNDAMENTE E, QUANDO EXPIRAR, FAÇA O SOM DE ZUMBIDO – HUMMMMMMM – COMO UMA ABELHA BEIJANDO A FLOR", e é seguida por um poema igualmente descritivo: "TAMPE OS OUVIDOS E OUÇA O ZUMBIDO DA ABELHA. / VISITA O JARDIM DE FLORES AMARELAS E VERMELHAS". Em todos os casos, como também nas páginas da "Postura do gafanhoto" (p. 24-25), "Postura da cobra" (p. 20-21) e "Postura do gato" (p. 28-29), não há espaço para a imaginação, para a interpretação subjetiva nem para o questionamento, os versos não exploram nem aspectos sonoros tampouco oferecem jogos de linguagem conotativos que possibilitem o exercício interpretativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	44-45
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	20-21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A obra se configura como um livro de instruções, cujo objetivo principal é ensinar as posturas corporais do yoga inspiradas em animais, utilizando textos descritivos com verbos no imperativo — sente-se, deite-se, inspire — que apenas orientam de forma direta e instrucional, pretendendo uma consciência corporal bastante desenvolvida por exemplo: "SENTE-SE NO CHÃO. ESTIQUE A PERNA DIREITA PARA TRÁS E A PERNA ESQUERDA DOBRADA À FRENTE. COM A AJUDA DAS MÃOS, LEVANTE O TRONCO E A CABEÇA PARA CIMA. RESPIRE FUNDO, ESTUFANDO O PEITO PARA FRENTE" (POSTURA DO POMBO (KAPOTA SANA), p. 36). Além disso, as quadras poéticas que acompanham cada postura apresentam rimas pobres e clichês repetitivos sobre os animais, como se observa, por exemplo na quadra relacionada à "Postura da vaca" (p. 117): "A VACA BALANÇA A ORELHA / PARA ESPANTAR O MOSQUITO. / RUMINA GRAMA NO PASTO / E ÀS VEZES SOLTA UM MUGIDO. " (grifo nosso). O recurso poético predominante é a rima, mas utilizada de maneira pobre, rimando, por exemplo: verbo com verbo, "rugir" e "fugir"(p.31); substantivo com substantivo, "atenção" e "diversão"(p.33); "viagem" e "bagagem"(p.37). Não se evidencia estímulo à criatividade também nos elementos ilustrados, pois as ilustrações seguem o mesmo padrão com cores chapadas, sem explorar texturas, apenas uma leve gradação de tonalidade na representação do céu (p.40-41), além de serem apenas modos de apresentar o que já está descrito no texto verbal, funcionando apenas como índices visuais das posturas nas páginas pares e dos animais nas páginas ímpares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	40-41
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	37

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a evitar conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Em se tratando de uma obra cujo objetivo central está em ensinar posturas do yoga inspiradas em animais, utilizando linguagem técnica e verbos no imperativo — como inspire, abaixe, levante, repita —, ao longo de todo o texto direciona-se de maneira explícita o comportamento esperado dos leitores. A estrutura do livro reforça esse caráter instrucional: cada postura é acompanhada de uma descrição com orientações detalhadas e de um poema que reproduz ou reforça o conteúdo das instruções. Por exemplo, na "Postura da garça" (p. 26-27), o texto instrucional orienta passo a passo como realizar o movimento, enquanto o poema correspondente apenas traduz essas instruções em versos: "NUM PÉ SÓ SE APOIA A GARÇA. / COM EQUILÍBRIO E SORTE, MESMO SE O VENTO SOPRAR, NÃO CAI, FICA FIRME E FORTE!". Esse modelo se repete ao longo de toda a obra, sendo as páginas pares restritas às instruções das posturas do yoga e as páginas ímpares destinadas às quadras que descrevem algo sobre o anima que inspira a postura, por exemplo: "Postura da águia" (p.8), "TRANÇANDO BRAÇOS E PERNAS [...] (p.9); "Postura da borboleta" (p.10); "NO LEVE EMBALO DAS PERNAS / ASSIM A ÁGUIA APARECE..." (p. 11); "Postura da cobra" (p.20), "ARRASTA O CORPO NO CHÃO..." (p.21). Essa abordagem é coerente com a intenção do texto porque ela não pretende a abertura interpretativa ou estímulo à autonomia crítica do leitor infantil como se espera de um texto quando é literário. Assim, o desenvolvimento do tema conduz diretamente o comportamento da criança durante a leitura sem qualquer possibilidade de abertura aos sentidos, como se espera de um texto quando possui intencionalidade literária tal qual deveria ser a obra inscrita como poema autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	10-11

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos que favoreçam a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas ou sobre o outro. Trata-se de um manual de instruções voltado ao ensino de posturas do yoga inspiradas em animais, com foco na reprodução dos movimentos corporais e não no desenvolvimento literário ou interpretativo. O conteúdo apresenta orientações técnicas e poemas breves, cuja função principal é complementar de forma literal as instruções. O elemento literário da obra, as quadras sobre os animais que inspiram as posturas do yoga, não oferece referências estéticas relacionadas à linguagem poética, nem abordagem complexa, dialógica ou provocadora que estimule a imaginação ou o pensamento crítico do leitor infantil. Cada poema apenas reforça a postura ou comportamento atribuído ao animal, sem oferecer pontos de indeterminação que permitam a experiência com a linguagem poética seja pela presença de figuras de linguagem ou pela presença de uma sonoridade ricamente desenvolvida. A pobreza poética pode ser exemplificada em todas as 19 quadras, destaca-se apenas um exemplo, o poema da "Postura do pombo" (p. 36-37): "O POMBO EMPINA SEU CORPO E VOA EM LONGA VIAGEM. / COMO UM CORREIO COM ASAS, LEVA CARTA NA BAGAGEM", que apenas narra a ação literal do animal, sem abertura simbólica ou reflexiva, reproduzindo ideias clichês sobre o animal, sem oferecer oportunidade de ampliação do repertório cultural das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	24-25

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas. Por se tratar de uma obra instrucional cujo foco está no ensino de posturas de animais no yoga, não há conteúdo literário que explore personagens humanos ou situações sociais, o que também limita a presença de qualquer tipo de estereótipo ou discriminação. As quadras poéticas que acompanham as posturas, embora apresentem rimas simples e conteúdo pouco elaborado, não reproduzem preconceitos. Assim, a obra mantém uma abordagem neutra e respeitosa em relação à diversidade em suas múltiplas dimensões, como se observa, por exemplo, nas páginas referentes à "Postura da lebre" (p. 32-33), "Postura do sapo" (p. 38-39) e "Postura do leão" (p. 30-31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	30-31

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais - e não oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra é constituída por ilustrações produzidas por meio de técnica digital, utilizando cores chapadas em tons claros e sem contorno. A perspectiva utilizada é sempre a mesma em todas as páginas, um ponto de vista horizontal delimitando o céu e a terra em espaços externos, variando por vezes o tom do que se refere ao céu (p.36-37, por exemplo) ou acrescentando elementos ao gramado, flores (p.16-17); ou estabelcendo que a metade inferior das páginas não é o chão gramado ou de areia (p.14-15), mas é o telhado onde o gato se contorce (p.28-29). Mesmo havendo essa variação figurativa, a perspectiva é a mesma sempre, variando apenas as figuras que procuram contextualizar a postura descrita e o anima a ela relacionado. Na capa, com fundo azul claro, há a imagem centralizada de uma mulher adulta meditando sobre um gramado com flores grandes e coloridas, enquanto o título aparece em caixa alta, com letras coloridas, no topo da página. Essa figura feminina é a mesma que está presente nas páginas pares a partir da página número 8, realizando uma postura diferente do yoga, sempre posicionada no centro da página. O texto verbal da descrição da postura apresenta-se em caixa alta e com formatação justificada, ocupando o alto da página em tamanho e espaçamento entre linhas adequados à leitura. As quadras se apresentam em fonte um pouco maior do que as instruções, também em caixa alta, localizadas na metade superior da página ímpar, na maioria das páginas logo acima do animal relacionado à postura, apenas em relação à águia o texto se encontra abaixo do pássaro (p.9). Essa organização padronizada reforça o teor instrucional da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	28-29

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, nem por outros recursos visuais que poderiam oferecer um acabamento estético mais elaborado. Embora seja classificada como pertencente ao gênero poemas autorais, o livro segue uma estrutura rígida e repetitiva, característica de um manual. O texto verbal é sempre organizado em duas páginas: na primeira, há a descrição da postura de yoga acompanhada da ilustração de uma jovem executando o movimento; na segunda, aparece a ilustração do animal que nomeia a postura, junto a uma quadra poética. Esse padrão se repete ao longo de toda a obra, como vemos na "Postura da lebre" (p. 32-33) e na "Postura do peixe" (p. 34-35), por exemplo, sem variações que tragam dinamismo à leitura. O texto verbal ocupa predominantemente o alto das páginas, em formatação justificada (ou centralizada, no caso dos poemas), com letras brancas ou pretas a depender da cor da imagem de fundo, sempre em caixa alta, variando o tamanho da fonte da instrução que é menor para o da quadra que é um pouco maior, ambas fontes de peso médio. Assim, as ilustrações apenas reproduzem o conteúdo do texto, servindo de índice para visualizar as posturas (p. 12, 16, 22, 28, por exemplo) ou o animal colocado em relação à descrição (p. 13, 17, 23, 29, por exemplo), sem criar contrapontos, complementos ou tensões visuais que enriqueçam a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	12-13

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra não contemplam a categoria pré-escola. A obra é composta por uma única faixa continua com duração de 19 minutos e 37 segundos, que realiza a leitura integral do livro, desde a capa até o texto da contracapa sem faixas em separado, sem marcação sonora que divida uma parte da outra apenas a leitura do título de cada postura. A narração limita-se à leitura do conteúdo escrito, sem alternância de vozes, entonações muito sutis, sem acrescentar qualquer outro recurso a atrair a atenção das crianças da pré-escola. Durante a leitura da capa, das dedicatórias da apresentação (até 02:50), há, ao fundo e em volume bastante baixo, uma música tocada em xilofone com acréscimos eletrônicos. Já durante a leitura do texto verbal, incluindo as instruções das posições do yoga e das quadras, é utilizada uma música suave de percussão indiana, também em volume bastante baixo. O volume desses fundos musicais é tão discreto que não configura elementos significativamente atrativos. Especificamente, os trechos com essas músicas podem ser ouvidos entre os minutos 00:05 a 00:12, 00:20 a 00:30 e 02:50 a 03:10. A voz da narradora que descreve as posturas do yoga é a mesma que declama os poemas, e não há a utilização de recursos lúdicos ou variações vocais aparentes que tornem o conteúdo mais acessível ou interessante para crianças pequenas. Além disso, as figuras presentes no livro não são narradas e os conceitos não são contextualizados em frases; há, por vezes, pelo tom da voz, o destaque de uma palavra técnica, por exemplo, a palavra "ásanas" (p.7 do livro impresso e aos 01:53).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	00:20-00:30
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	02:50-03:10
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	00:05-00:12

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O áudio inicia com a leitura da capa e dos agradecimentos, segue com a apresentação do livro, por volta de 00:50, no texto que o áudio dá como título "Apresentação", explica-se a prática do yoga e compara-a com a poesia. Em seguida, em 02:52, inicia a leitura das descrições de cada postura e das quadras relacionadas aos animais que inspiram a postura conforme se apresenta na obra relacionada sem interrupção até 16:12 quando é lida a biografia de cada uma das autoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	00:01-00:12
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	16:13-16:55.
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	03:52-04:30

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A obra é composta por uma única faixa contínua com duração de 19 minutos e 37 segundos, que realiza a leitura integral do livro, desde a capa (00:00- 00:12) até o texto da contracapa com a mesma voz e muita pouca variação de entonação, por vezes, em versos como "UPA , UPA, LÁ VAI ELE" destacando a onomatopeia de maneira sutil (entre 07:32-07:34), nos sons dos animais, por exemplo na "Postura do tigre" entre 15:12 e 15:13 há o rugido do tigre.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	15:12-15:13
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	07:32-08:34
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	00:00- 00:12

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

Não, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). No audiolivro narrativo é feita a leitura direta do texto, sem utilização de efeitos sonoros, apenas músicas ao fundo e em volume baixo. Também não são observados efeitos de mixagem. Minutos 01:40 a 02:00, 06:45 a 07:00, 08:55 a 09:10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	08:19-10:00
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	03:14-05:20
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	03:39 - 03:48
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	05:42 - 05:52
HT LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	HTLC0002020326P260102000002_ZIP.zip	02:53 - 03:33

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras formas de discriminação. Por se tratar de uma obra instrucional sobre posturas do yoga, utiliza-se uma imagem padrão da figura humana demonstrando as posturas do yoga em todas as páginas pares a partir da página 8. Trata-se da figura de uma mulher sem uma definição étnica na sua figura, usando cabelo preso no alto da cabeça e roupa confortável, com pés descalços adequados à prática do yoga (p.12, 22, 26, por exemplo).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P260102000002-P DF.pdf	26

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. Trata-se de uma obra com clara proposta instrucional, voltada ao ensino de posturas do yoga para crianças, não se caracterizando de maneira evidente como poema autoral. A cada duas páginas, apresenta-se uma nova postura: as páginas de número par a partir da número 8, apresentam a descrição detalhada da posição, com uso de verbos no imperativo — como sente-se, deite-se, inspire —, evidenciando o caráter diretivo e técnico do texto; as páginas de número ímpar (a partir da 9) apresentam uma quadra com versos sobre o o animal que nomeia a postura. Nessas duas páginas há ilustrações que apenas repetem o que está no texto verbal, servindo como índices para visualizar a postura do yoga e reforçar a figura do animal relacionado. Assim, lê-se sobre como realizar a postura apresentada na figura da página 24, por exemplo, "DEITE-SE DE BARRIGA PARA BAIXO, COM OS BRAÇOS AO LONGO DO CORPO E AS MÃOS NO CHÃO. NUMA INSPIRAÇÃO, ELEVE A CABEÇA PARA O ALTO E RETIRE UMA PERNA DO CHÃO. DEPOIS, REPITA PARA O OUTRO LADO." (Postura do gafanhoto, p.24); e na página ao lado lê-se o poema de quatro versos que no primeiro verso repete algo relacionado à postura já descrita e em seguida acrescenta informações enciclopédicas sobre o animal: "COM A BARRIGA NO CHÃO, / O GAFANHOTO EM ALERTA / PREPARA MAIS OUTRO SALTO / PARA AQUELA FOLHA ABERTA." (p.25). Essa é a apresentação que se repete ao longo de toda a obra concentrada em explicar as posturas do yoga relacionadas a animais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0326 P26 01 02 000 002	IMLC0002020326P2601020000002-P DF.pdf	24-25

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I) A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que não dão acabamento estético aos enunciados, nem exploram com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo I) A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 15.1d (Anexo I) A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Item 15.1l (Anexo I) A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças.

Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h (Anexo I) A obra como poema autoral não explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido.

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

Item 14.3b, 15.1f (Anexo I) A técnica de ilustração empregada não dialoga com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poema autoral.

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I) As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2a (Anexo I) O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I) O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 14.2 (Anexo I) A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças nem oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I) A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais nem oferece diferentes possibilidades de leitura.

Item 1.2d (Anexo I) A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 2.e (Anexo I) Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra não contemplam a categoria pré-escola.

Item 2.3.8a (Anexo I) A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho).

Item 12.2 (Anexo I) A obra não está isenta de viés didático.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:34.